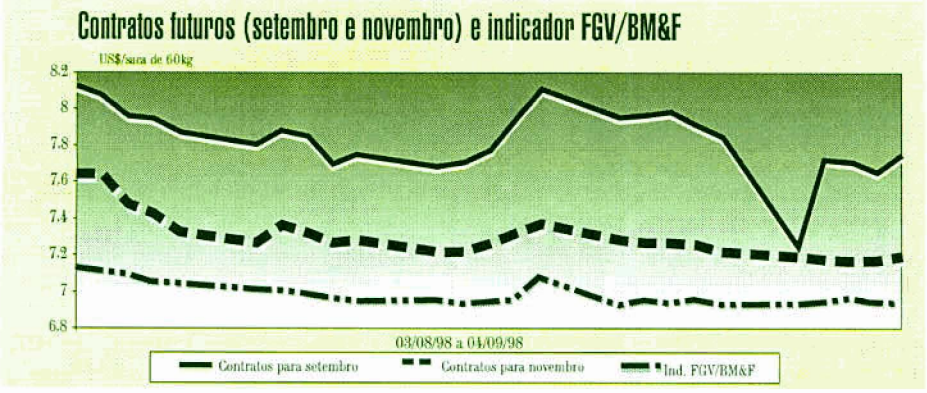
ROGÉRIO FERREIRA DE SOUZA

MILHO-FGV/BM&F

Preços em queda, por enquanto



Durante todo o mês de agosto os preços do indicador FGV/BM&F permaneceram relativamente estáveis, com pequenas variações e a tendência de queda. No início do mês, o indicador estava sendo cotado a US$7,12/saca de 60kg, tendo como referência o milho CIF posto Campinas, mais ICMS. Ao final do período, o indicador recuou para o patamar de US$6,92, o que representou uma queda de 2,8% no período. Apesar de alguns vendedores na região de São Paulo optarem por reter o milho no armazém, o mercado está trabalhando com um cenário de baixa no curto e médio prazos. Determinam esse cenário o mercado abastecido em virtude da boa colheita do milho de safrinha, que até o final de setembro estará praticamente colhida; predisposição do governo para leiloar seus estoques, caso os preços internos se elevem nos próximos meses; necessidade de alocar o trigo nos armazéns com a chegada da colheita, dificultando o armazenamento do milho no Sul do país; queda dos preços internacionais, favorecendo os compradores com a possibilidade de importações do milho da Argentina.

Os preços futuros no curto prazo seguem a tendência de queda do indicador FGV/BM&F, o qual difere do contrato para entrega para o final de setembro em 3,7% (no início de agosto este diferencial era de 11,4%). Para o contrato de novembro, os agentes atuantes no mercado futuro projetam elevação dos preços, apostando na possível escassez do produto.

E-mail: roger@fgv.br

IRENE RAGUENET TROCCOLI

LARANJA

Produção cresce no exterior

Brasil

Em sua maior parte proveniente do estado de São Paulo, a produção brasileira de laranja da temporada 1997/98 foi prejudicada por condições climáticas adversas, baixo investimento nos pomares e doenças nas plantas, além de estresse fisiológico das árvores após a safra recorde anterior.

Item	*1995/96*	*1996/97*	*1997/98*
Produção	16.973	18.972	15.014
Importação	0	0	0
Exportação	82	102	82
Consumo in natura	5.589	5.406	5.589
Processamento	11.302	13.464	9.343

EUA

Novo recorde da safra norte-americana: esmagamento inédito e 8% maior que o da temporada anterior.

Item	*1995/96*	*1996/97*	*1997/98*
Produção	10.454	11.598	12.829
Importação	23	30	30
Exportação	508	601	600
Consumo in natura	1.538	1.729	2.259
Processamento	8.431	9.298	10.000

Bacia mediterrânea

Os países da bacia mediterrânea* continuam responsáveis por mais de 60% do comércio mundial da fruta *in natura*. Sua colheita de laranjas em 1997/98 registrou aumento de 5% sobre a anterior.

Item	*1995/96*	*1996/97*	*1997/98*
Produção	9.304	8.983	9.437
Importação	122	177	190
Exportação	2.752	2.560	2.784
Consumo in natura	4.913	4.974	4.873
Processamento	1.741	1.626	1.970

Mundo

A queda de 21% na produção brasileira de laranja em 1997/98 mais do que compensou os aumentos de 22% e de 11% respectivamente nas produções espanhola e norte-americana, levando o mundo a dispor de quantidade da fruta 4,5% menor do que na temporada precedente.

Item	*1995/96*	*1996/97*	*1997/98*
Produção	45.076	47.648	45.520
Importação	327	465	517
Exportação	4.209	4.124	4.400
Consumo in natura	18.294	18.347	19.129
Processamento	22.880	25.642	22.508

*Inclui Chipre, Egito, Gaza, Grécia, Israel, Itália, Marrocos, Espanha e Turquia.

E-mail iragtroc@fgv.br